



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17585 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
ISSN: 2595-7945  
GT 05 - Estado e Política Educacional

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CULTURA DE PAZ NO CONTEXTO ESCOLAR: UM BALANÇO CIENTÍFICO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS**  
Thatiane Carneiro Sotano Machado - PUC-CAMPINAS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS  
Mônica Piccione Gomes Rios - Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Agência e/ou Instituição Financiadora: Fapesp

### **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E CULTURA DE PAZ NO CONTEXTO ESCOLAR: UM BALANÇO CIENTÍFICO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS**

O presente trabalho contempla a pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PPGE). Tendo em vista os atos de violência praticados, sobretudo, na escola pública, a educação patrimonial constitui caminho possível para o desenvolvimento de uma cultura de paz em que a intolerância, tão presente na sociedade contemporânea, seja enfraquecida por um clima de tolerância que implica consideração das diferenças, configurando-se, conforme Horta (1999, p.6) como "um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo". Nessa perspectiva, faz-se necessário que o diálogo, tão enfatizado por Freire (2009), seja a essência da educação patrimonial, com vistas à necessária transformação.

O recorte do referido estudo em andamento, tem como o objetivo investigar políticas públicas em educação, além de desencadear reflexão e subsídios para ações de educadores, ao que se refere à prevenção e remediação da violência na escola e para a construção de uma cultura de paz.

Adotou-se a abordagem qualitativa de pesquisa, mais especificamente uma pesquisa bibliográfica do tipo do estado de conhecimento que incluiu mapeamento seguido de análise das produções selecionadas, como afirmam Marconi e Lakatos (2023, p. 169), “a pesquisa, portanto é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descobrir verdade parciais.”

Para efeito desta revisão bibliográfica, mapeou-se teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), incluindo os descritores “educação patrimonial” + “violência” + “escola”. Tal busca resultou na identificação de oito trabalhos acadêmicos, a partir da leitura dos títulos. A leitura dos resumos possibilitou selecionar apenas três dissertações de mestrado atinentes ao objeto pesquisado. Os resultados indicam uma lacuna significativa na produção acadêmica ao considerar a articulação entre educação patrimonial e violência no contexto escolar. A escassez de estudos nesse campo destaca a necessidade de ampliação das discussões científicas sobre o tema. Essa necessidade visa tanto o enriquecimento teórico quanto a aplicação dos saberes de forma que gere benefícios diretos e relevantes para a comunidade e o bem-estar coletivo.

Fuccio (2015), em *Desenvolvimento e políticas públicas no contexto da Educação Patrimonial: entre riscos e rabiscos*, examina os desafios na implementação de projetos de educação patrimonial, combinando grupo focal e entrevistas para explorar as dinâmicas observadas. Roesler (2019), em *Educação patrimonial e turística nos lugares de memória: o caso do município de Resende-RJ*, analisa a correlação entre educação patrimonial e turismo em cidades históricas, explorando como essa interação pode valorizar a memória coletiva e a promoção de práticas educativas transformadoras, utiliza uma abordagem exploratória, com técnicas de entrevistas semiestruturadas e estruturadas. Caetano (2021), em *A educação patrimonial como instrumento de (re)significação e estímulo ao pertencimento às cidades estigmatizadas*, desenvolve estratégias pedagógicas para reconstruir a identidade de comunidades marginalizadas, utilizando o inventário participativo como metodologia central.

Os estudos analisados evidenciam que as atividades práticas, debates e passeios proporcionaram aos alunos uma sensação de protagonismo, autoconfiança e segurança para argumentação. Essa experiência coletiva gerou interesse das famílias pelo bairro e pela cidade, além de promover a valorização de culturas e valores familiares.

A dinâmica reflete diretamente na violência escolar, que vai além de atos físicos, abrangendo também a perpetuação de estruturas excludentes e marginalizadas de identidades. A ausência de representatividade e o não reconhecimento de culturas subalternizadas podem intensificar conflitos e gerar sentimentos de desvalorização, manifestando-se em comportamentos violentos.

Nesse contexto, a Educação Patrimonial, com abordagens centradas no estudante e na problematização da realidade, emerge como uma estratégia eficaz para enfrentar não apenas a

violência física, mas também a violência simbólica. Ao promover a reflexão crítica e o protagonismo discente, contribuindo para a construção de uma escola que afirma identidades e combate a invisibilização cultural, transformando-se em um espaço de enfrentamento a todas as formas de violência.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas – Projeto Égide - Cultura de Paz - Inovação Educacional - Educação Patrimonial.

CAETANO, Liza Lole Silva Caetano. A educação patrimonial como instrumento de (re)significação e estímulo ao pertencimento às cidades estigmatizadas. 2021. Dissertação – Universidade Federal de Minas Gerais,

FUCCIO, Livia Serretti Azzi. Desenvolvimento e políticas públicas no contexto da Educação Patrimonial: Entre riscos e rabiscos. 2015. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2015.

HORTA, M. L.P., GRUNBERG, E. & MONTEIRO, A. Q. Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial. 1999.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo. Atlas. 2023.

ROESLER, Cíntia Sampaio Ribeiro. Educação patrimonial e turística nos lugares de memória: o caso do município de Resende - RJ. 2019. Dissertação (Mestrado em Patrimônio, Cultura e Sociedade) - Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2019.